

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

## ATA N.º 2

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Silgueiros com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação de informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade da Autarquia. -----
2. Tomar conhecimento do exercício de funções a meio tempo do Presidente da Junta de Freguesia. -----
3. Apreciação e votação da proposta do Orçamento e Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano de 2022. -----
4. Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de Freguesia de Silgueiros e a Câmara Municipal de Viseu, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação. -----
5. Apreciação e votação da proposta de cedência do Kit de incêndios florestais ao Núcleo de Proteção Florestal de Passos de Silgueiros. -----

Verificada a existência de quórum, com a presença de todos os membros da assembleia e do executivo, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, António Luís Neves dos Santos, deu início à sessão saudando e dando as boas-vindas aos presentes e agradecendo a presença de todos. Expôs a necessidade de um acrescento do ponto n.º 2 ao artigo 33 do regimento da Assembleia de Freguesia de Silgueiros, que visa a gravação das sessões. Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

Seguidamente, deu-se início ao período antes da ordem do dia, indicando a sua duração de sessenta minutos. -----

Pediu a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, Rui Mendes, que tendo lhe sido dada, começou por saudar todos os presentes e agradecendo cordialidade entre os membros da Assembleia. Propôs que fosse aprovado um voto de louvor para o Chefe Diogo Rocha, do restaurante Mesa de Lemos, coincidente com a renovação da estrela Michelin de que já era detentor. O Presidente da Mesa aceitou a proposta e colocou-a à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Seguiu-se a intervenção dos Membros da Assembleia e foi pedida a palavra pelo membro Luís Miguel Figueiredo Lopes que no uso da mesma, cumprimentou o Sr. Presidente da mesa da assembleia, demais membros, executivo da Junta de Freguesia, e os Silgueirenses presentes. -----

Referiu que é com muito gosto e orgulho que integra esta assembleia de freguesia de Silgueiros e deseja a todos sem exceção, votos de um excelente trabalho para o mandato que já iniciou no caso da assembleia no dia 18 de outubro e no caso do executivo em plenas funções a partir do dia 19 de outubro do presente ano. Evidentemente que o sucesso de todos é o sucesso de Silgueiros. -----

Acrescentou que neste período antes da ordem dos trabalhos, irá colocar algumas questões que acha pertinentes e tanto quanto possível irá tentar não sobrepor os temas que serão objeto da ordem de trabalhos e por isso de um tratamento específico a seu tempo. -----

-

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Em primeiro lugar, íamos propor a gravação áudio das sessões, uma prática que no anterior mandato colheu a concordância de todos os membros e que deu bons frutos na transcrição das atas que apesar de muito extensas refletiram o que de importante se passou em cada reunião. Congratulamos a sua aprovação. -----

Em segundo lugar, propôs ao Sr. Presidente da mesa que depois da convocatória de cada sessão antes ou concomitantemente com o envio da documentação da ordem de trabalhos fosse enviada a todos os membros para apreciação a respetiva ata anterior e assim poderíamos sugerir previamente as alterações devidas evitando a sua leitura integral na reunião seguinte, e poder-se, portanto, proceder à sua imediata votação no início de cada sessão. -----

Por fim, chamou a atenção para obrigação de Publicação das atas nos termos do Artigo 56º do RJAL (Regime Jurídico das Autarquias Locais). -----

Declarou ainda que os membros da assembleia de freguesia de Silgueiros eleitos pelo partido Socialista para o mandato 2021-2025, irão exercer as funções que lhe foram confiadas pelos Silgueirenses, sempre em representação de todos os habitantes da área da freguesia de Silgueiros e tendo como único interesse o desenvolvimento da freguesia, nos termos do n.º 1 do artigo 1º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Silgueiros aprovado em 2018, acrescentando que irão exercer de forma leal as competências de apreciação, fiscalização e funcionamento previstas na lei, designadamente nos termos do ínsito artigo 8º e seguintes da Lei N.º 75/2013 de 12 de setembro, e no regimento, mantendo o compromisso com os Silgueirenses, e com o desenvolvimento da nossa freguesia. -----

Propôs de seguida à mesa um voto de Louvor ao Sr. José Augusto Henriques Mota e às suas equipas dos mandatos autárquicos de 2013 a 2017 e de 2017 a 2021 nos seguintes termos: -----

“Sob a égide de José Mota, a Junta de Freguesia de Silgueiros conseguiu, de forma ímpar, nos últimos anos, atrair investimento para a nossa Freguesia num valor de grande monta. -----

O investido em Silgueiros através de financiamento externo, mormente de fundos municipais, excluindo os investimentos com receitas próprias da junta de freguesia como por exemplo a pavimentação de parte da Rua José Maria de Cruz em Passos de Silgueiros que era em terra batida, o passeio em frente ao mercado “Bom Vizinho”, ou o início da segunda fase da obra de ampliação do cemitério, entre muitas outras, tem o cunho de José Mota e cifrou-se em 2 617 144, 19EUR (dois milhões seiscentos e dezassete mil, cento e quarenta e quatro euros). -----

Estas verbas foram oriundas de protocolos de delegação de competências, contratos programa, apoios financeiros, empreitadas continuas em betuminoso, empreitadas continuas de valetas, empreitadas continuas de muros, cedência de materiais, ampliação da rede de saneamento básico, apoios a associações, entre outros. -----

A tudo isto acresce o valor de 3.571 743,94 (três milhões quinhentos e setenta e um mil. Setecentos e quarenta e três euros e noventa e quatro cêntimos, garantido relativamente ao tratamento das Águas Residuais Domésticas de Silgueiros e Oliveira de Barreiros, nova ETAR, aprovada a 19 de agosto de 2021. -----

É de toda a justiça que esta assembleia de freguesia aprove hoje, aqui, um voto de louvor à sua dedicação e competência nos anos em que esteve à frente da autarquia, bem como às equipas que integraram os dois mandatos. -----

É esta a proposta dos membros da Assembleia Luis Lopes, Carla Almeida, José Rodrigues e Rosalina Fernandes.” -----

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Submetido a votação este voto de louvor foi aprovado por unanimidade. -----

Também questionou o Sr. Presidente da Junta pelo motivo da não existência de uma página oficial da Junta de Freguesia e porque é utilizada uma página de campanha. -----

Prosseguindo, questionou qual o motivo da utilização de uma página de campanha do PSD denominada “Sempre por Silgueiros” e descrita como organização política cujas fotografias são parciais e partidárias, incluindo a sua foto de perfil de campanha, para veicular informações autárquicas, não achando correto que se tenha dirigido aos Silgueirenses, nessa página, em pleno mandato, porque em primeiro lugar, nem todos têm acesso a esse meio, e segundo, porque nem todos são obrigados a colocar os famosos “like” numa organização política com a qual não se revêm nem identificam. Com efeito, os Silgueirenses em geral e os 891 fregueses que não votaram no PSD, nestas eleições não mereciam isto, porque a criação da página da freguesia no Facebook é praticamente instantânea podendo para tal ser usados os 2 emails que a freguesia possui. -----

De seguida referiu que em 28 de outubro foi aprovado em Reunião de Câmara o Concurso da Empreitada Contínua de Pavimentação em Calçada cujo preço base era de cerca de 400.000 Euros. Este valor foi dividido em dois lotes: cerca de 200.000 para a Freguesia de Viseu; e 200.000 para as restantes 24 freguesias do Concelho, frisando que os membros eleitos pelo PS aprovam a realização do concurso, uma vez que defendem o investimento no concelho, mas não concordam com a distribuição realizada. -----

Face aos factos descritos colocou as seguintes questões ao Sr. Presidente da Junta: -----

- O executivo da junta tem conhecimento da aprovação desta empreitada? -----
- Qual o valor afeto em concreto à freguesia? -----
- O executivo foi questionado pelo município de qual seria a verba necessária para as diversas obras de pavimentação necessárias na freguesia? -----

Também afirmou que em reunião do dia 25 de novembro foram aprovadas as transferências de competências do Município para as Juntas de Freguesia, através da celebração de Contratos Interadministrativos. Desde 2017 que a CMV tem desenvolvido procedimentos de transferência de competências do município para os órgãos de freguesia, conforme o disposto na Lei 50/2018 de 16 de agosto e do Decreto de lei 57/2019 de 30 de abril. -----

Na reunião de 25 de novembro foi aprovado que o Município concretize a delegação de competências através da celebração de Contratos Interadministrativos; e que até à sua concretização sejam celebrados Acordos de Execução. -----

Nesse sentido colocou as seguintes questões: -----

- Quais são as competências efetivamente delegadas? -----
- Qual o valor que vai ser transferido para a junta ao abrigo desta transferência de competências? --
- Se o executivo da junta foi ouvido ou deu contributos para o que deve constar nestes Contratos Interadministrativos? -----

De seguida afirmou que na última Reunião de Câmara realizada no dia 9 de dezembro um dos assuntos em discussão foi a aprovação do Orçamento para 2022, as Grandes Opções do Plano (GOP) e o PPI. -----

Colocou as seguintes questões: -----

-

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

• O órgão executivo da junta foi consultado e ouvido para a elaboração de algum destes documentos? -----

• Quais os grandes investimentos para Freguesia previstos no orçamento global da CMV? -----

• Se o executivo da junta tem conhecimento da verba que está inscrita no Orçamento do SMAS na rubrica de obras novas/protocolos com as Juntas de Freguesia? (financiamento definido de 10 mil euros – para a totalidade das 25 freguesias). -----

Manifestou que é lamentável que nem uma linha da informação escrita se refira aos parques infantis da freguesia, que estão encerrados para manutenção pela Câmara Municipal. Referiu que a 8-10-2020 o anterior executivo requereu o seu arranjo junto da Câmara Municipal, já passou mais do que um ano. Já se informou quanto a este assunto? -----

Por fim, questionou se o Sr. Presidente da Junta se já elaborou o plano de desenvolvimento local para este mandato? -----

Se sim, requereu por fim, a sua facultação aos membros da assembleia. -----

O senhor Presidente da Mesa interveio de seguida, informando que os esclarecimentos às questões colocadas seriam dados no final pelo Presidente da Junta. Deu a palavra ao Sr. João Almas, que a havia pedido e saudou todos os presentes, referindo que têm existido diversas falhas de iluminação pública pela freguesia, questionando se o Executivo tem tomado as devidas providências para solucionar o problema. -----

Em seguida, o Presidente da Mesa tomou a palavra e questionou qual o ponto de situação sobre as obras decorrentes na EN-231, o que está previsto ser realizado pelo Executivo, pedindo esclarecimentos sobre esse assunto. -----

Por fim, foi dada a palavra ao Sr. Luís Coimbra, que questionou sobre quais seriam os planos do Executivo para as estradas e ruas da freguesia e se existia abordagem do assunto brevemente. -----

Tendo a palavra novamente o senhor Presidente da Junta, e respondendo às questões colocadas, informou do desconhecimento da página referida e esclareceu que apenas há pouco tempo, como bem sabe o membro, o Executivo teve acesso aos códigos, pelo que a página utilizada pelo Presidente é o único meio de comunicação existente enquanto não estiver disponível o da própria Junta de Freguesia. Quanto às empreitadas e delegação de competências, disse que tinha sido um ponto abordado já na Assembleia Municipal e fora um ponto alterado em prol da freguesia, relacionado com a rede dos SMAS. Relativamente ao Orçamento Municipal para 2022, respondeu que não tinha sido votado, não havendo assim valores a partilhar. Em relação às empreitadas contínuas, informou que só existe conhecimento do que foi deixado pelo Executivo anterior e, quanto ao PPI, disse que não existe conhecimento para o que está previsto, existem propostas realizadas pela Junta de Freguesia e que brevemente iriam ter conhecimento. Acrescentou também que ainda não haveria um plano de desenvolvimento local, pois o Executivo estava em funções apenas há apenas dois meses e focou-se em resolver problemas imediatos e conhecer melhor a freguesia, mas que a partir do próximo mês de janeiro já haveria uma resposta mais concreta. -----

Em relação ao assunto dos parques infantis, esclareceu que foi abordado o assunto com a Câmara Municipal de Viseu, de que aguarda informação mais cuidada, tendo sido realizados alguns arranjos no Parque Infantil de Passos e esperam poder abrir novamente a público. -----

Referindo-se ao assunto das falhas de luz, o Executivo tem a perceção de que existe um problema na freguesia e que já tinha sido reportado várias vezes, esperando que o sistema da EDP E-Redes ceda os códigos com brevidade para facilitar o acesso a reclamações. -----

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Respondendo à pergunta sobre a EN-231, informou que foi o primeiro problema em início de funções dado que havia um grande desconhecimento do plano de obras tendo o e-mail informativo do encerramento da estrada sido enviado apenas à última da hora. Que a Junta de Freguesia pressionou imenso junto da Câmara Municipal de Viseu para uma execução rápida e que fosse feito um desvio pelo caminho que dá acesso ao Mercadito da Guadalupe, tendo recebido a informação de que a estrada iria voltar a ser cortada ao trânsito, apresentando duas soluções: desviando o trânsito pelo Caminho dos Barreiros, sendo este apenas para ligeiros; encostando a obra o mais possível na berma, tendo esta não sido aprovada. O Executivo continua a aguardar rapidez de obra, informando que a Junta de Freguesia irá pressionar para que tal seja executado, pois a mesma está a tentar encontrar uma solução para este problema. Não só a freguesia de Silgueiros foi afetada como a de São João de Lourosa também sofreu incómodos. -----

Quanto ao estado das ruas, reconhece que não é uma situação favorável, reconhecendo limitações e pouco trabalho feito, no entanto já foram realizadas algumas limpezas das ruas devido às situações climatéricas relacionadas com as chuvas, informando que a limpeza de sarjetas não teria sido feita na sua totalidade tendo em conta a existência de muitas ruas e de pouco pessoal. -----

De seguida, o senhor Presidente da Assembleia deu início ao período da ordem do dia. -----

**Ponto n.º 1 da Ordem de Trabalhos: Apreciação de informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da autarquia.** -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta, onde o mesmo deu uma breve explicação do que tinha sido executado desde a tomada de posse. Informou que o Executivo procurou inteirar-se do que estava legalmente inerente ao exercício de funções da autarquia. Começaram pela limpeza e manutenção dos cemitérios da freguesia pela proximidade do dia dos finados, informando que a Junta não detém muitos materiais que possam auxiliar nos pedidos de ajuda dos fregueses, mesmo assim procederam à limpeza das ruas: Caminho da Sernada, Rua da Nogueira, Rua da Praça, Rua da França, Rua da Amizade, EN- 231 e estrada entre Casal Jusão e Pedra Cavaleira, procedendo também à sinalização de espaços em risco de queda na aldeia de passos e comunicação às entidades competentes, limpeza e encerramento do espaço anexo à Escola Básica 2/3 D. Luís de Loureiro. Resolução de problemas dos fontanários e rede de tanques devido ao seu mau estado de conservação. Manutenção da limpeza das fossas da freguesia por rotina semanal ou sempre que solicitado pelos fregueses. Explicação breve sobre a retoma do site da autarquia. Informação sobre a pequena obra realizada na cave/armazém da sede da Junta de forma a permitir uma melhor entrada e saída de veículos, bem como concertação e manutenção dos mesmos devido à má conservação. Ao nível institucional, houve reuniões com a E.B. 2,3 D. Luís de Loureiro, continuando os trabalhos de Eco conselheiros e manutenção do espaço escolar exterior, procedendo a trabalhos semelhantes nas restantes escolas da freguesia, bem como foi dada atenção às árvores dos jardins que requerem uma maior vigilância. Pela altura do Natal, foram adquiridos livros para oferta às crianças das escolas do Jardins de Infância e do 1.º Ciclo, como prenda natalícia. Foram realizadas várias reuniões com a Câmara Municipal devido à rede de saneamento básico, onde as explicações oferecidas não foram suficientes, tendo sido marcada uma reunião para o dia cinco de janeiro. Há uma forte preocupação com toponímia de Silgueiros e reuniões já foram marcadas para a resolução de tais problemas. Realizámos duas ações culturais no auditório da Junta de Freguesia: lançamento do livro “Couseiro de Silgueiros”, da autoria do Inspetor António Lopes Pires, com a oferta de uma lembrança em estanho; apresentação do espetáculo “Ao Mar” da Nicho Associação Cultural, um projeto que foi rodado na sua maioria na Quinta do Loureiro e teve a participação do Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros. Informou sobre duas situações legais em que a Junta de Freguesia é interveniente: a destruição de património através de pinturas na localidade de Lajes, onde o Presidente já foi ouvido em processo-crime em curso, e a segunda situação prende-se com a

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

questão dos desvios de água num terreno em Pindelo de Silgueiros, tendo o presidente tomado conhecimento da existência de uma ação cível contra a junta, tendo a audiência ido adiada. Informou também que o dia escolhido para o atendimento aos fregueses será às Quintas-Feiras das 18h às 20h. -----

Informou da situação financeira da autarquia, que apresenta os seguintes valores: -----

Em 19 de Outubro de 2021: Caixa Geral de Depósitos 54.868,63€; Caixa de Crédito Agrícola 2.500,62€; Retenções 18.359,41€. -----

Em 10 de Dezembro de 2021: Caixa Geral de Depósitos 52.230,63€; Caixa de Crédito Agrícola 11.496,20€; Retenções 18.359,41€. -----

O Presidente da Assembleia permitiu um período para debate e inscreveram-se os membros Carla Almeida e Rosalina Fernandes. -----

Interveio a membro Rosalina Fernandes dizendo que relativamente aos cemitérios congratulou o executivo por dar continuidade aos trabalhos de arranjo iniciados pelo executivo anterior, mas não entende o que são “pequenas alterações do terreno”. -----

Quanto à capela do cemitério e à sua pintura, questionou se foram contratados serviços externos e se a tinta foi adquirida pela Junta de Freguesia. -----

Quanto à falta de materiais do estaleiro, indagou quais foram as situações a que não conseguiram dar solução e que materiais faltavam. -----

Informou que no anterior mandato a Câmara cedeu materiais nos seguintes valores: -----

2018 - 15.808,46EUR

2019 – 11.725,23EUR

2020 – 7.046,30EUR

2021 – 4.914,71EUR

Estes materiais foram sendo aplicados ao longo do mandato. -----

Proseguiu dizendo que na temática da limpeza das ruas, certamente o Sr. Presidente queria dizer Estrada entre Casal Jusão e Pedra Cavaleira em vez de Casal Meão e Pedra Cavaleira. -----

Sugeri que no futuro sejam indicados os nomes das localidades de cada rua intervencionada, dado que existem alguns nomes iguais divergindo apenas a localidade. -----

Continuou felicitando a Câmara Municipal por finalmente ter limpado e vedado o seu terreno junto à EB 2,3 D. Luis de Loureiro, um pedido já feito pelo executivo anterior. Demorou, mas foi. -----

Relativamente aos fontanários e tanques: Concretamente quais foram os problemas resolvidos nos fontanários e tanques e em quais houve intervenção. Não estará a fazer confusão entre fontanários e rede de abastecimento dos mesmos? -----

Na sua intervenção, o membro Carla Almeida questionou quais os veículos intervencionados e quais as reparações que foram feitas, lembrando que continuar com a manutenção e o cuidar do património da freguesia é um dever e um trabalho contínuo de todos os executivos. -----

Felicitou pela continuidade da iniciativa de oferta de livros às nossas crianças do ensino básico e pré-escolar como prenda de Natal. -----

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Em relação à afirmação de que a rede de saneamento básico irá surgir brevemente, referiu não entender, uma vez que a freguesia já possui uma rede que cobre mais de 80 por cento da mesma. Esta irá ser ampliada e irá ser construída uma nova ETAR aprovada em 19 de agosto de 2021. Será isto que quis afirmar? -----

Relativamente à toponímia, ela existe, mas reconhece-se que tem alguns problemas pontuais que necessitam de solução. Gostaria de saber quem solicitou a referida reunião e que informasse a assembleia sobre o resultado da mesma. -----

No que concerne aos dois eventos culturais, onde diz realizámos, quis dizer certamente, facultámos o auditório à associação ASSOPS, e muito bem, porque este deverá estar acessível a todos os Silgueirenses. -----

Sobre o assunto do corte da EN 231-1, manifestou o seu descontentamento. Esta estrada é o principal acesso à nossa freguesia, as alternativas são extremamente perigosas. Considera que não foram devidamente melhoradas e acauteladas para um tráfego tão intenso. O saneamento básico é um direito humano e não somos de maneira nenhuma contra esta obra, no entanto para que as obras tragam benefícios à população têm que ser estudadas e projetadas, ponderando-se a sua eficácia e benefício a curto e longo prazo. -----

Ao iniciarem esta obra não se atendeu, ao bem-estar da população de Silgueiros. -----

Anunciaram o corte da EN 231-1 para o dia 2 de novembro, tendo este ocorrido apenas no dia 8. Ninguém durante a semana deu qualquer tipo de explicação nem nova data para esse corte. -----

Apresentaram-nos alternativas desgastantes: via Vila Chã de Sá, por onde não há alternativa para veículos pesados de mercadorias e de passageiros, ou via Pinoca, uma estrada que representa perigo para circulação em larga escala e onde a passagem entre veículos pesados é difícil e perigosa. -----

Manifestou preocupação com os veículos de emergência médica e com a demora de chegada de ajuda. -----

Não houve reorganização dos horários dos transportes escolares. As crianças chegam tarde à escola durante o período da manhã. -----

A curto prazo esta obra está a levantar problemas graves à nossa qualidade de vida, desnecessariamente e por falta de devido planeamento. -----

Questionou qual iria ser a ligação ao troço de saneamento, quais iriam ser os benefícios a curto e longo prazo e manifestou a opinião de que as obras deveriam continuar, sem corte da estrada, mas não sendo possível, deverá o mesmo ocorrer fora da época escolar. -----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Assembleia e informou que existiu um pedido de reunião e que ninguém apareceu, mas que são problemas atuais que têm que ser resolvidos agora. -----

O Presidente da Junta tomou a palavra, agradecendo a intervenção do membro Rosalina Fernandes e ter congratulado o trabalho continuado. Respondendo às questões colocadas, informou que existia tinta e que a empresa que realizou os trabalhos é externa à Junta de Freguesia, informando que não existe material para suprir os pedidos de ajuda existentes e que foi solicitado o fornecimento do mesmo à Câmara Municipal de Viseu, mas como ainda não estavam definidas as delegações de competências, pelo que este teve que comprar. Quanto aos fontanários, esclareceu que o Executivo não conseguiu intervir os de Pindelo, Pedra Cavaleira e Casal Meão e em Faloca não foi detetada a fuga. Em Casal Jusão ainda não se conseguiu descobrir o problema. Pede desculpa

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

pelo lapso de escrita na sua intervenção escrita e pela utilização errada da palavra limpeza em vez de esvaziamento. -----

Na sua resposta ao membro Carla Almeida, o senhor Presidente da Junta informou que as viaturas foram todas intervencionadas: esvaziaram a pá da frente do trator, foi feita a inspeção à carrinha, o cilindro possivelmente deve estar a operar, mas terá que ser intervencionado, a carrinha 4 L vai ser reparada para poder andar, foi feita a manutenção dos sopradores com a colocação de novos filtros. Quanto à informação de existência de um plano para a ETAR de Silgueiros, reconhece que desconhece o mesmo e que ainda nada lhe foi dado a saber sobre o assunto. Foi-lhe notificado também a não necessidade de pavimentação de algumas ruas devido a estas poderem ser aprovadas para colocação de saneamento. Relativamente à EN-231, reconhece que o troço estava degradado e o problema foi reportado à Câmara Municipal e informado o Presidente da Junta de São João de Lourosa, pressionando para que se apressassem as soluções. Constatou o possível atraso dos meios de socorro e, quanto aos atrasos dos autocarros escolares, foi informado que estes iriam ocorrer em cerca de 20 minutos, questionando as entidades competentes do ajustamento dos horários à situação que iria suceder. O assunto foi comunicado, sem resolução por parte das empresas. Existiu por parte dos motoristas um desconhecimento dos desvios que iriam ocorrer informando que a Junta de Freguesia comunicou aos mesmos e a todos envolveu da melhor forma que conseguiu. Informa que a nova ETAR irá ligar a Passos e espera que o problema existente seja resolvido, já tendo alertado as entidades competentes. -----

Ponto n.º2 da Ordem de Trabalhos: **Tomar conhecimento do exercício de funções a meio tempo do Presidente da Junta de Freguesia.** -----

O Presidente da Junta informou a Assembleia que a partir do dia 1 de janeiro de 2022 iria passar a exercer funções a meio tempo. Esclareceu que a nova Lei nº 69/2021 de 20 de Outubro, que veio alterar o artigo 27º da Lei nº169/99 de 18 de Setembro, prevê que o Presidente da Junta possa vir a exercer funções a meio tempo, sem qualquer prejuízo do próprio Orçamento da autarquia, uma vez que esses encargos são suportados diretamente pelo Orçamento de Estado, situação distinta da lei anterior.-----

De seguida interveio o membro Luis Figueiredo Lopes dizendo que ainda bem que o Sr. Presidente notou que é necessário dispor de muito tempo em prol da nossa freguesia, não queremos que o nosso presidente faça da junta um turno ou venha apenas picar o ponto. -----  
Precisamos de uma dedicação séria e competente. -----

Congratulamos o governo pela iniciativa legislativa, cuja proposta de lei foi aprovada em conselho de ministros a 22-07-2021, e que permite a todas as freguesias ter alguém do executivo a meio tempo com suporte financeiro do orçamento de estado. Todas as 3.092 freguesias existentes no território terão um membro a exercer o cargo a meio tempo, uma situação que, atualmente apenas abrange 185 destas autarquias. -----

O diploma foi proposto à assembleia da república e aprovado em outubro de 2021 entrando em vigor a 1 de janeiro de 2022 e visa reforçar as condições para o exercício de novas competências. O custo deste alargamento está avaliado em 29 milhões de euros e é suportado pelo Orçamento do Estado. -----

O diploma em causa, conforme foi referido no documento de suporte a este ponto é a Lei n.º 69/2021, de 20 de outubro. -----



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Usando da palavra, o Presidente da Junta agradeceu as palavras tecidas pelo membro Luís Figueiredo dizendo que gostava de o tranquilizar a ele e aos fregueses, pois irá ser um presidente presente e sem prejuízo dos cofres da Junta. Reiterou e reforçou que optou ficar a exercer funções a meio tempo apenas e só porque os respetivos encargos remuneratórios não vão prejudicar o orçamento da Junta de Freguesia, uma vez que são suportados pelo Orçamento do Estado. -----

Ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos: **Apreciação e votação da proposta do Orçamento e Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano de 2022** -----

Foi feita a introdução e explicação do assunto por parte do Presidente da Junta. Depois ficou a cargo do Dr. Domingos, que presta o serviço contabilístico à autarquia, a explicação dos documentos em análise, apenas na parte técnica das rubricas. Verifica-se uma previsão da Receita e da Despesa no montante de 260.393€, tendo sido explicadas as várias rubricas orçamentais. O Mapa de Pessoal contempla um funcionário administrativo e um assistente operacional, havendo a considerar a situação da funcionária administrativa do Espaço do Cidadão de Silgueiros, que está em regime de tarefa ou avença com contrato a recibos verdes de um ano, face ao protocolo com o Município e deste com o Governo quanto a estes espaços. Relativamente às ajudas de custo, estas foram reduzidas, sendo que esse novo valor não deverá ser utilizado. Nas reparações e manutenções, a verba certamente que terá que ser reforçada devido aos veículos da autarquia estarem a necessitar de manutenção. Foi alocado um valor de 7.000€ para apoiar as instituições sem fins lucrativos, que poderá vir a ser reforçado se o saldo que transitar da Gerência de 2021 o permitir. Relativamente ao PPI-Plano Plurianual de Investimentos de 2022, constam apenas as obras que a autarquia pode suportar através das receitas próprias, com o financiamento assegurado. As obras a realizar pela Câmara Municipal não constam deste documento dado que apesar de informação de que estarão orçamentadas, ainda não foram confirmadas e, portanto, incluí-las tornaria o PPI mais ambicioso, não seno um Orçamento realista. -----

Posto o assunto discussão, teve a palavra o membro Luís Figueiredo Lopes, questionando por que motivo se juntou neste ponto o mapa de pessoal para o ano de 2022. -----

Prosseguiu dizendo que estes assuntos são competências distintas e encontram-se em duas alíneas diferentes do artigo 9º da Lei n.º 75/2013. A aprovação das opções do plano e a proposta de orçamento, bem como as suas revisões está prevista na alínea a); e a aprovação do mapa de pessoal dos serviços da freguesia está prevista na alínea m). -----

Salvo melhor opinião, não achamos correto que se juntem competências distintas uma vez que podemos viabilizar a aprovação das opções do plano e a proposta de orçamento e discordar do mapa de pessoal ou vice-versa. -----

Falando no mapa de pessoal. O anterior executivo deixou a Junta de freguesia de boa saúde financeira com um resultado positivo utilizável a 19 de outubro de cerca de 39 mil euros conforme o Sr. Presidente referiu na sua informação escrita. Além disso renegociou o contrato com os CTT o que permite à junta de Freguesia receber cerca de 700 euros por mês. Além disso o orçamento de estado vai pagar o exercício de funções a meio tempo do Sr. presidente o que significa uma poupança de cerca de 700 euros ao orçamento da freguesia. Por fim recebe anualmente para o espaço do cidadão cerca de 5mil euros. Ora, por que motivo o mapa de pessoal não prevê nenhum posto de trabalho a criar? -----

Entendemos que existem condições financeiras para isso. E deverá ser realizado através de um procedimento de concurso público. -----

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

**Proseguiu analisando o mapa de receitas:** -----

-

Perguntou em concreto em que consistem as verbas da rubrica 06.05.01.01 municípios e da rubrica 06.05.01.02 serviços municipalizados de viseu?

E a Rubrica 08.01.99.99, outras receitas correntes/ diversas?

E a rubrica 07.02.99, vendas de bens e serviços correntes, outros?

Em que consiste a receita de capital da verba 10.05.01.01 (municípios)?

**Analisando o mapa de despesas pediu esclarecimentos das seguintes rubricas:**

Rubrica 01.01.07 pessoal em regime de tarefa ou avença 10mil euros;

Rubrica 02.02.25 outros serviços;

Rubrica 06.02.03.05 outras;

Rubrica 07.01.04.01 viadutos, arruamentos e outras obras complementares.

Por fim em que consiste a rubrica 07.01.04.12 cemitérios, se é para a realização da segunda fase do cemitério.

Em relação ao cemitério, o Presidente da Junta pediu permissão ao Presidente da Assembleia e cedeu a palavra ao Secretário da Junta, Sr. João Germano, que passou a informar que estariam em falta a colocação de portas nos columbários e a pavimentação do cemitério, dando a conhecer que o auto ainda não teria sido efetuado e por isso o pagamento estar em falta, só após estas faltas regularizadas é que o auto iria ser feito. -----

Usando novamente da palavra, o Presidente da Junta informou que no andamento da obra de ampliação do cemitério tinham sido efetuados dois contratos adicionais, que consistiram em trabalhos complementares, um deles no valor de 26.000€ e que houve falta de receção da obra pois o cemitério foi inaugurado sem estar concluído. Mas para reforço mais preciso da informação, foi pedida a intervenção do funcionário administrativo, Sr. José Nogueira, que explicou que as verbas contempladas no PPI, para pagamento das obras do cemitério, eram resultado do que faltava pagar dos trabalhos adjudicados, mas ainda não concluídos. -----

Tendo a palavra novamente o membro Luís Figueiredo, referiu que a Junta de Freguesia tem condições objetivas para poder contratar pessoal e tece alguma preocupação que a funcionária ao serviço no Espaço do Cidadão esteja numa condição de precariedade. -----

Relativamente ao cemitério, referiu que a pavimentação está efetuada e que tal é visível a olho nu, e que uma coisa é faltar pagar ao empreiteiro cerca de 50mil euros porque tal montante é transferido pela Câmara e ainda não tinha sido feito, em resultado de contratos adicionais, outra coisa é faltar realizar obra no montante de 50 mil euros, o que não corresponde à verdade. A obra até já foi inaugurada pela Câmara Municipal de Viseu. -----

Em resposta, o Presidente da Junta informou que a situação de falta de contrato da funcionária Sandra já a herdou do executivo anterior. A solução de contrato a recibos verdes foi encontrada por comum acordo e pretende-se que o Orçamento permita ir no futuro um pouco mais além, pois receia o agravar da pandemia e que por causa disso possamos voltar novamente a medidas

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

restritivas; frisou que a falta de pessoal na autarquia refere-se a assistentes operacionais e não a pessoal administrativo, tanto que o futuro destes espaços é ainda uma incógnita. -----

De seguida usou da palavra o Presidente da Assembleia, colocando o ponto à votação. Este teve zero votos contra, quatro abstenções e cinco votos a favor, tendo sido aprovado por maioria. -----

Foi realizada uma declaração de voto por parte dos membros que se abstiveram nos seguintes termos: -----

-

“Os membros da assembleia eleitos pelo PS viabilizam com abstenção o orçamento e as grandes opções do plano de 2022 por considerarem que todo o investimento na nossa freguesia é bem-vindo, isto apesar de não terem sido auscultados. -----

No plano político, os documentos apresentados refletem pouca ambição e originalidade.

Discordam do mapa de pessoal pelas razões apontadas. -----

Discordam, salvo melhor opinião, que o mapa de pessoal seja votado em conjunto com as grandes opções do plano e o orçamento. -----

O seu sentido de voto é a abstenção.” -----

Ponto n. 4 da Ordem de Trabalhos: **Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia de Silgueiros e a Câmara Municipal de Viseu, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação.** -----

Após a leitura da proposta e sua discussão, na qual nada foi referido, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto n. 5 da Ordem de Trabalhos: **Apreciação e votação da proposta de cedência do Kit de incêndios florestais ao Núcleo de Proteção Florestal de Passos de Silgueiros.** -----

Na sua intervenção, o Presidente do executivo refere-se ao kit de incêndio florestais que está à guarda da Junta de Freguesia, sem qualquer uso e que o Núcleo de Proteção Florestal o poderia usar na prevenção e combate a incêndios florestais, pois que seriam os Silgueirenses a beneficiar com a aprovação desta proposta. -----

Após a explicação, o Presidente Assembleia relembra que este equipamento se encontra parado há aproximadamente 8 anos e questiona se o mesmo vai ser cedido nas condições em que se encontra ou se será reparado antes da cedência. -----

O Presidente da Junta intervém, esclarecendo que o mesmo será cedido após manutenção e reparação, se necessária. -----

O membro Luís Figueiredo, no uso da palavra, apresentou reservas, declarando que é vontade dos elementos eleitos pelo Partido Socialista votar a favor, mas que existem algumas questões que lhes levantam preocupações, sendo que o Núcleo de Proteção Florestal de Passos de Silgueiros intervém, inclusive, fora da área da freguesia. Questionou o fundamento legal para esta cedência, bem como qual a composição do kit. Questionou ainda se nos estatutos desta coletividade está indicada como finalidade a atuação em combate a incêndios e se há inclusive fundamentação legal para atuar nestas situações. -----

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

O membro Rosalina Fernandes questionou também sobre a formação dos elementos que irão trabalhar com o kit, nomeadamente a sua formação em combate a incêndios e reforçou a preocupação de consequências que podem resultar de eventuais acidentes envolvendo os indivíduos que estejam a manusear o kit cedido. -----

Mais referiram os membros eleitos pelo PS que o ponto não devida ser votado sem tais verificações. Apesar de ter sido requerida pelos elementos eleitos pelo PS o adiamento da votação da proposta da cedência do kit, por não terem acesso aos referidos documentos, o senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Foi efetuada uma declaração de voto, pelos membros da assembleia eleitos pelo PS que referiram que votaram a favor, mas têm reservas em relação ao incumprimento, entre outras, da Lei nº75/2013 de 12 de setembro e das consequências inerentes ao incumprimento da mesma. -----

O membro Rosalina Fernandes referiu ainda que votando a favor, aguarda que lhe possam dar conhecimento da formação dos elementos do Núcleo de Proteção Florestal, e se existem seguros, pois questionou também de quem será a responsabilidade se houver algum acidente ou fatalidade. -----

De seguida o senhor Presidente da Assembleia propôs a aprovação em minuta, para fins de execução imediata, dos Pontos n.º 3, n.º 4 e n.º 5 da Ordem de Trabalhos, tendo sido tal proposta votada e aprovada por unanimidade. -----

Dando por encerrada a ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia abriu o período de intervenção do público que o queira fazer, mediante inscrição prévia. -----

Inicia a participação, António Loureiro, de Passos de Silgueiros, que enquanto presidente do Núcleo de Proteção Florestal, agradece a cedência do kit de combate a incêndios ao NPF, e sublinha que esta cedência não é realizada pela política, mas sim pelas pessoas, e lembrou os elementos eleitos pelo partido socialista, que em 2017, o então executivo eleito pelo PS, atribuiu ao NPF um voto de louvor, tal como também o fez o executivo da União de Freguesias de Fail e Vila Chã de Sá. Informa igualmente que os estatutos da instituição que representa já foram sujeitos a alterações e que se encontram devidamente aprovados para esses fins. -----

João Fernandes, de Pindelo de Silgueiros, solicita esclarecimento sobre as intenções finais da obra a decorrer na EN 231-1, pois na sua habitação, junto à Adegua Cooperativa de Silgueiros, não tem acesso à rede pública de saneamento, nem da rede de abastecimento de água. Como tal, entende e sugere que o esvaziamento das fossas é uma consequência de uma falta pela qual não tem responsabilidade, solicitando que aos fregueses na mesma situação, não seja cobrada taxa do esvaziamento das ditas fossas. -----

Ângela Fernandes, de Pindelo de Silgueiros, partilhando da falta de acesso a rede de saneamento e de água, menciona o constrangimento e os custos que suporta para o esvaziamento da fossa. Congratula a autarquia pela decoração de Natal do Largo de S. Bartolomeu, em frente ao edifício sede da Junta de Freguesia. -----

Elisabete Loureiro, de Loureiro de Silgueiros, reforça que os assuntos debatidos devem ficar claros e esclarecidos. Lembra que em tempos foi secretária da mesa da assembleia e que na altura existia um processo sobre a legalização do Largo da Feira. Gostaria, nesse sentido, de saber se houve evolução. -----

Luís Ferreira, de Passos de Silgueiros, intervém enquanto Presidente da Associação de Pais da E.B. 2,3 de Silgueiros, lembra que foi conseguida a passagem dos autocarros pelo interior do

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

estabelecimento de ensino. Afirma que, agora enquanto freguês, esteve numa reunião na Câmara Municipal de Viseu onde foi discutida a rede de saneamento na rua das campas em Passos de Silgueiros. Ainda fez uma alusão aos acessos que existem à freguesia e que são várias as soluções para contornar o corte de circulação na EN 231-1. -----

José Marcelo Lopes, de Falorca, interveio solicitando que seja corrigida a sinalização existente em referência às IPSS's da freguesia, visto não estarem todas devidamente sinalizadas nos diversos acessos. Aborda a cedência do kit de incêndios e compara-o a uma cedência de fundos da Junta de Freguesia a uma instituição da freguesia, que não nomeou. Informa ainda que o chafariz de Falorca continua sem água, e que se forem consultadas atas de assembleias anteriores, poder-se-á constatar que o problema já vem de há muito tempo. -----

Hélder Loureiro, de Pindelo de Silgueiros, refere-se à obra na EN 231-1, lembrando que é imperativo manter a circulação na via, inclusive durante as obras. Informa que falou com engenheiros da obra e que foi informado da possibilidade de em janeiro vir a ser realizado um estudo em obra. Solicita a limpeza das bermas no acesso pela Pinoca de Silgueiros a Pindelo de Silgueiros e a colocação de railes de proteção e refletos. -----

Hélder Madeira, de Passos Silgueiros, intervém afirmando que a Assembleia parece uma politiquice, cheia de contradições, onde citando, “querem obras, mas afinal não se querem obras”. Lembra que o kit de incêndios, agora cedido, chegou há cerca de 16 anos já então faltava material, e como tal, decerto estará incompleto. Termina a sua intervenção chamando à atenção da Assembleia que em Passos de Silgueiros, junto ao minimercado, existe um muro de suporte da via que apresenta risco de derrocada. E ainda refere que a vila carece de infraestruturas, como passeios. -----

Terminada a intervenção dos fregueses, dirige-se aos mesmos o Presidente da Junta, esclarecendo as questões colocadas. A António Loureiro agradece as palavras. A João Fernandes, deixa a promessa que tentará saber se há possibilidade de alguma intervenção que consiga contornar o seu problema. Quanto à taxa paga pelo serviço de despejo das fossas, o Presidente da Junta concorda em reduzir os mesmos, mas não em tornar o serviço gratuito, reforçando tratar-se apenas do primeiro orçamento deste executivo e das taxas estarem reguladas. A Ângela Fernandes, subscreve as informações sobre as fossas anteriormente dirigidas ao Sr. João e agradece os elogios à decoração de Natal. Agradece a cedência das luzes por parte do freguês José Marcelo e a montagem do presépio pela coletividade Núcleo de Cultura Ambiente e Lazer de Silgueiros, lembrando que o mesmo está inserido na rota dos presépios do município. A Elisabete Loureiro, concorda que os diversos assuntos devem ser esclarecidos, lembra que inclusive foi convidado o contabilista, que é o mesmo, para esclarecimentos em relação ao orçamento. Na questão do Largo da Feira, se este se prendia à escritura, a questão está resolvida e apenas falta sair em jornal. A Luís Ferreira, informa que anotou a questão do saneamento na zona de Campas e concorda que existem outras alternativas de acesso à freguesia. A Marcelo, promete analisar a questão da sinalização das IPSS's e que vai igualmente averiguar o problema do chafariz da localidade de Falorca. Dirigindo-se a Hélder Loureiro, explica que sendo a estrada entre Pinoca e Pindelo de responsabilidade camarária, compete apenas à Junta de Freguesia sinalizar, reportar e solicitar as intervenções á Câmara Municipal de Viseu. A Hélder Madeira, concorda com o seu ponto de vista em relação à Assembleia, mas acredita que todos os membros buscam o melhor para a freguesia. Informou ainda que o muro já estava sinalizado pela Junta de Freguesia e os proprietários informados. -----

Interveio novamente Elisabete Loureiro, referindo que em épocas de chuva existe a acumulação de águas pluviais ao longo da descida para Mosteiro de Silgueiros, invadindo propriedade privada, o que carece de reapreciação. -----

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Por último, Hélder Madeira alertou para o vazamento de águas residuais da ETAR de Pindelo de Silgueiros para terrenos agrícolas, o que causa bastantes incómodos. -----

Por fim, o Presidente da Junta agradeceu a presença e congratulou todos os intervenientes pela forma como a sessão decorreu, lembrando que esta fora a primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do mandato em curso e o resultado é de elogiar. -----

Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Assembleia agradece a todos e deu por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia, eram 23 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, 1.º Secretário da Mesa, que a redigi e pelos restantes membros da Mesa. -----

Presidente da Mesa

---

(António Luís Neves dos Santos)

1.º Secretário

---

(Joana Isabel Dias Ferreira)

2.º Secretário

---

(Luís Carlos Ferreira Coimbra)